

# No DF, Chico está com Pompeu

O compositor Chico Buarque de Hollanda considera as próximas eleições em Brasília bem diferentes das que acontecerão em todo o País, pelo fato de aqui os eleitores estarem exclusivamente preocupados com a formação das bancadas do DF na Câmara e no Senado constituintes, o que não ocorre nos estados. Lá, lembrou Chico, as atenções do eleitorado estão muito mais voltadas para as lutas entre candidatos aos governos, que polarizam as campanhas e dão às representações na Constituinte papel secundário.

A preocupação de Chico, com relação às eleições, é que os deputados federais e senadores escolhidos pelo voto irão redigir uma nova Constituição para o Brasil. Mas, como em todos os estados a briga que catalisa a opinião pública é pelos governos, grande parte do eleitorado sequer alcança a importância do seu voto para o Legislativo. Citando o exemplo de Brasília, Chico Buarque mostrou-se otimista quanto à formação da bancada local no Congresso constituinte e expressou seu apoio pessoal ao candidato Pompeu de Sousa, do PMDB, ao Senado:

— Conheço Pompeu de Sousa há muito tempo — disse. Somos colegas de uma luta antiga no País, que é a luta contra a censu-

MILA PETRILLO



**Chico Buarque**

ra, pela liberdade de expressão. Ele vem nessa luta há muito mais tempo do que eu, mas nos juntamos na estrada.

Chico Buarque é admirador de Pompeu desde os tempos em que ele integrava o Conselho Superior de Censura, sendo, então, o mais intransigente defensor da total liberdade de expressão tanto na música quanto no teatro e no cinema. Inúmeras composições, filmes e peças teatrais censuradas parcial ou totalmente pelo Serviço de Censura, obtiveram posterior liberação, graças à defesa de Pompeu de Souza no Conselho Superior de Censura.